

# **GEF Small Grants Programme**

## **Relatório de Seguimento Anual**

Julho de 2023 a Junho de 2024

Edição: Eveline Tavares & Gilda Monteiro  
Créditos fotográficos: GEF SGP, Associação Fundura,  
AMUPAL, Associação Fragata Vitó,  
ADPM, Fundação Tartaruga

## Índice

Acrónimos.....	3
Sobre o GEF SGP - “Pensar globalmente, mediante uma atuação local” .....	4
Enquadramento e Investimentos .....	5
Cofinanciamento.....	7
Síntese dos resultados dos projetos concluídos por áreas de intervenção .....	8
Conservação da biodiversidade.....	8
Área focal mudanças climáticas – mitigação .....	9
Degradação de terras e biodiversidade .....	10
Iniciativas Estratégicas e Paisagens Prioritárias do Programa Nacional.....	11
Iniciativas Estratégicas.....	11
Investimentos nas Áreas Focais do GEF.....	12
Contribuições do Programa às Prioridades Globais e Nacionais .....	13
Contribuições às Metas da Estratégia do SGP Cabo Verde (2020-2023).....	13
Gestão do Conhecimento.....	14
Desafios do Programa e Riscos .....	15
Desafios do Programa .....	15
Riscos .....	15

## Acrónimos

AAM	Acordos Ambientais Multilaterais
GEF SGP	Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Mundial para o Ambiente
GEF	Fundo Mundial para o Ambiente
Kwp	Kilowatts de potência
NAP	Plano de Ação Nacional
NBSAP	Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Biodiversidade
NDC	Contribuições Nacionalmente Determinadas
OP7	Fase Operacional 7
OSC	Organizações da Sociedade Civil
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNCF	Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas
UNOPS	Escritórios das Nações Unidas para Execução de Projetos

## Sobre o GEF SGP - “Pensar globalmente, mediante uma atuação local”

O Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF SGP – sigla em Inglês) é um programa corporativo implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e executado pelo Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS).

Nos últimos 30 anos, o GEF SGP tem desempenhado um papel relevante no apoio às ações locais e aos intervenientes no sector ambiental da sociedade civil sem fins lucrativos, para influenciarem e concretizarem tanto os objetivos e compromissos ambientais nacionais, bem como os do desenvolvimento sustentável nacional e global.

Ao longo dos anos, o SGP amadureceu como uma plataforma de inclusão social com um forte foco no aprimoramento de habilidades de mulheres, jovens, e pessoas com deficiência. Além do seu papel central como programa incubador e acelerador de inovações comunitários, o SGP também tem se destacado na promoção de diálogo e articulações com parceiros, incluindo o governo.

O SGP evolui e cresce constantemente para se tornar um mecanismo de gestão e coordenação de subvenções global para ampliar ações locais e que potenciam soluções aos desafios ambientais. O SGP desempenha um papel único no cumprimento dos objetivos dos Acordos Ambientais Multilaterais (AAM) e contribui de forma impactante à materialização da Agenda 2030.

Em cada país participante, incluindo Cabo Verde, o SGP cria condições de materialização de políticas e relacionadas aos AAM, como a Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Biodiversidade (NBSAP), o Plano de Ação Nacional (NAP), as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) entre outras, todos enfatizando a importância do envolvimento das partes interessadas, incluindo Organizações da Sociedade Civil (OSC) e comunidades locais, com a finalidade de se efetivamente alcançar os objetivos acordados.

Desde o início do programa em 1992, o SGP já apoiou 29,744 projetos a nível mundial, num total de 838 milhões de dólares americanos com fundos do GEF e de outros doadores. Mobilizou ainda mais de 990 milhões de dólares americanos em cofinanciamento de parceiros como OSC e governos a nível dos países de acolhimento. Em Cabo Verde, o programa já financiou 177 projetos, num montante de \$5,015.325 dólares americanos.

O GEF SGP em Cabo Verde é suportado pelo Escritório Conjunto do PNUD, UNFPA e UNICEF, que ainda o acolhe e concede orientações técnicas e programáticas.



Foto 1 - Encontro Nacional de Troca de Experiência com OSC em 2024, realizado em Santo Antão e São Vicente

## Enquadramento e Investimentos

O GEF SGP é um mecanismo de subvenção orientado para ações locais e de apoio às comunidades locais, e ainda grupos marginalizados que normalmente carecem de capacidade técnica ou financeira necessárias para efetivamente enfrentarem desafios ambientais.

O Programa atua em seis áreas temáticas chave: a Biodiversidade, as Mudanças Climáticas (adaptação e mitigação), a Degradação dos solos, a Gestão sustentável das florestas, as Águas internacionais e os Poluentes orgânicos persistentes.

O GEF SGP cria condições favoráveis de acesso a pequenas subvenções, podendo ser elas de planeamento com um montante máximo de 5,000 dólares americanos, subvenções normais de 50,000 dólares e estratégicas de até 150,000 dólares.

Este relatório apresenta de forma sucinta, os resultados do GEF SGP Cabo Verde referente ao período decorrente entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024. No período em referência, 10 (dez) projetos foram concluídos e reportaram com sucesso as suas atividades, incluindo os respetivos indicadores (ver quadros 1, 2 e 3).

Quadro 1: Número de projetos concluídos e respetivas áreas focais

	Biodiversidade	Mudanças Climáticas	Degradação de Terras	Total
País	OP7	OP7	OP7	Total
Cabo Verde	4	1	5	10

Fonte: relatório do GEF SGP Global

Quadro 2: Projetos concluídos entre 1 julho de 2023 e 30 junho de 2024

Título do Projeto	Montante (USD)	Nome da Organização
Bolona com Energia	50,000	Cooperativa Agrícola e Pecuária de Criadores das Montanhas
Plano de recuperação de áreas florestadas no perímetro florestal de Monte Gordo: limpeza, manutenção e fixação de plantas endémicas	38,000	Associação Comunitária para o Desenvolvimento de Monte Cintinha
Promoção de iniciativas integradas de conservação e gestão de recursos naturais nos sectores da agricultura como meios de resiliências às alterações climáticas	49,000	Associação dos Amigos para Desenvolvimento Comunitário de Serra Malagueta
Sistemas Agroflorestais – Conservação da Flora Endémica	49,000	Associação das Mulheres do Planalto Leste
Agropecuária / Rega gota a gota e Criação de Caprinos e ovelha	43,000	Associação Ribeirão Chiqueiro
Capacitação de mulheres e jovens na conservação das tartarugas	36,000	Fundação Tartaruga
Conservação das tartarugas marinhas em nordeste de Santiago	20,000	Associação Ambiental Caretta Caretta
Conservação do solo e sua otimização socioeconómica de Fundura	49,000	Associação para Desenvolvimento Comunitário de Fundura
Práticas Agroecológicas resilientes às alterações climáticas	26,000	Associação Onda Verde de Lomba
Um Família un gota d'água	34,000	Associação Comunitária para Desenvolvimento de Fragata
<b>TOTAL</b>	<b>394,000</b>	

Fonte: base de dados do GEF SGP

Quadro 3: Indicadores globais (GEF) dos projetos concluídos

Indicadores	Dados
Hectares de áreas marinhas protegidas com maior eficácia na gestão	150
Hectares de terras agrícolas degradadas e restauradas	80
Hectares de paisagens sob gestão melhorada e que beneficie a biodiversidade	88
Hectares de paisagens sob gestão sustentável do solo em sistemas de produção	73
Hectares de habitats marinhos sob práticas melhoradas e que beneficie a biodiversidade (excluindo áreas protegidas)	13
Total de beneficiários (homens e mulheres) das intervenções financiadas pelo GEF SGP	2,632
Número de beneficiárias mulheres	1,168
Número beneficiários homens	1,464
Número de beneficiários cujas capacidades foram melhoradas	151
Número de projetos liderados por mulheres	3

Fonte: Relatório Global do GEF SGP (julho 23 – junho 24)

Dos 10 projetos alvo deste relatório, que totalizam um investimento de 394,000 dólares americanos, cerca de 77% (7 projetos), num total de 305,000 dólares americanos, foram investidos na Rede Nacional dos Espaços Protegidos de Cabo Verde. Os investimentos foram efetuados no Parque Natural de Tope de Coroa, Parque Natural da Serra da Malagueta, Parque Natural de Monte Gordo, Reserva Natural da Tartaruga e Parque Natural de Cova, Paúl e Torre, assim como indica o Quadro 4 abaixo.

Quadro 4: Projetos concluídos que desenvolveram ações dentro das áreas protegidas

Título do Projeto	Montante (USD)	Nome da Organização	Área Protegida
Bolona com Energia	50,000	Cooperativa Agrícola e Pecuária de Criadores das Montanhas	Parque Natural de Tope de Coroa
Plano de recuperação de áreas florestadas no perímetro florestal de Monte Gordo: limpeza, manutenção e fixação de plantas endémicas	38,000	Associação Comunitária para o Desenvolvimento de Monte Cintinha	Parque Natural de Monte Gordo
Promoção de iniciativas integradas de conservação e gestão de recursos naturais nos sectores da agricultura como meios de resiliências às alterações climáticas e os efeitos da crise da COVID-19	49,000	Associação dos Amigos para Desenvolvimento Comunitário de Serra Malagueta	Parque Natural da Serra da Malagueta
Sistemas Agroflorestais – Conservação da Flora Endémica	49,000	Associação das Mulheres do Planalto Leste	Parque Natural de Cova, Paúl e Torre
Capacitação de mulheres e jovens na conservação das tartarugas	36,000	Fundação Tartaruga	Reserva Natural da Tartaruga
Conservação do solo e sua otimização socioeconómica de Fundura	49,000	Associação para Desenvolvimento Comunitário de Fundura	Parque Natural da Serra da Malagueta
Um Família un gota d'água	34,000	Associação Comunitária para Desenvolvimento de Fragata	Parque Natural de Monte Gordo
<b>TOTAL</b>	<b>305,000</b>		

Fonte: Base de dados Global do GEF SGP



Foto 2 – Tartaruginhas a deslocarem-se ao mar na ilha da Boavista

## Cofinanciamento

Durante a Fase Operacional 7 (OP7), e ainda com alguns projetos em execução, o total de investimentos de outros parceiros no programa, incluindo as organizações subvencionadas, foi de 1,401,402 dólares americanos. Considerando que o investimento do GEF SGP foi de 1,359,200 dólares americanos, o rácio de cofinanciamento indicado é de 1:1,03, o que demonstra claramente um nível considerável de credibilidade, atratividade e robustez do programa.

Durante o período deste relatório, o cofinanciamento foi de 459,673 dólares americanos, portanto um rácio de 1:1,16, ou seja, para cada dólar que o SGP subvencionou, os parceiros investiram 1,16 dólares na mesma iniciativa.

## Síntese dos resultados dos projetos concluídos por áreas de intervenção

### Projeto em destaque da área focal conservação da biodiversidade

O projeto «Sistemas Agroflorestais – Conservação da Flora Endémica» foi implementado pela Associação das Mulheres do Planalto Leste (AMUPAL), no Parque Natural de Cova, Paúl e Torre, na ilha de Santo Antão. A iniciativa teve como objetivo principal contribuir para a segurança alimentar, e ao mesmo tempo, proporcionar a conservação da flora endémica.

A AMUPAL envolveu jovens, estudantes, mulheres e agricultores locais em uma série de atividades, nomeadamente workshops de sensibilização, capacitação sobre resiliência de sistemas agrícolas, instalação de equipamentos de micro irrigação em hortos escolares, construção de reservatórios de água, e criação de um campo agroflorestal experimental, (esta última), liderada por um grupo de mulheres.

Os agricultores envolvidos partilharam com a comunidade o conhecimento sobre espécies endémicas e as melhores práticas de recolha de sementes endémicas. A recolha de sementes permitiu a criação de um banco de sementes que conta presentemente com sementes de 16 espécies endémicas, 11 florestais, 17 agrícolas, 4 forrageiras e 6 medicinais. O projeto ainda contribuiu para a construção e operacionalização de um viveiro com 15 espécies emblemáticas, incluindo endémicas, (1806 plantas) que foram utilizadas para reflorestar uma área de 18,4 hectares no Parque Natural de Cova, Paúl e Torre.

O projeto beneficiou diretamente 1,000 pessoas, maioritariamente mulheres, e ainda engajou mais de 300 jovens estudantes e agricultores, além de influenciar algumas políticas e compromissos ambientais nacionais, nomeadamente a Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Biodiversidade (NBSAP), o Plano de Ação Nacional (NAP), as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC)



Foto 3 – Paisagem da cratera de Cova, em Água das Caldeiras - Planalto Leste

## Projeto em destaque da área focal mudanças climáticas – mitigação

O projeto «Bolona com Energia» foi implementado na localidade de Bolona, Planalto Norte, ilha de Santo Antão, pela Cooperativa Agrícola e Pecuária de Criadores das Montanhas (CAPCM). Teve como objetivo promover o desenvolvimento sustentável da comunidade através do acesso à energia elétrica a partir de fontes renováveis, o que permitiu melhorias nas condições de vida dos beneficiários e, conseqüentemente, com impactos na redução do nível geral de pobreza.

Foto 4 – Parque solar em Bolona, Santo Antão



Uma central fotovoltaica de 14,76 Kilowatts de Potência (Kwp) foi construída e operacionalizada, assim como uma rede energética de baixa tensão de 2 km de extensão. Todas as 19 residências familiares beneficiárias foram alvo de novas instalações elétricas permitindo assim o acesso à energia produzida.

O orçamento total do projeto foi de 97,185 dólares americanos, sendo que o investimento do SGP foi de 50,000. O projeto contou com o cofinanciamento da CAPCM, da ELECTRA SA, da Câmara Municipal de Porto Novo, da ONG

portuguesa ADPM de Mértola, e da Direção Nacional de Energia.

A implementação do projeto criou condições de acesso à energia elétrica a 19 famílias rurais pela primeira vez, com impacto significativo na diminuição do nível de pobreza energética das famílias envolvidas. A iniciativa beneficiou 52 pessoas, sendo que 25 foram mulheres e 27 homens.

## Projeto em destaque na área focal de degradação de terras e biodiversidade

O projeto «Uma Família uma Gota d'Água» implementado pela Associação Comunitária para Desenvolvimento de Fragata na Ilha de São Nicolau teve como objetivo contribuir para uma melhoria na conservação de recursos naturais tanto na comunidade de Fragata, como no Parque Natural de Monte Gordo, através de ações de restauração de solos agrícolas degradados e remoção de plantas invasoras. Propôs-se ainda reforçar os conhecimentos sobre as boas práticas agrícolas de irrigação sustentável em Fragata.

Para atingir o objetivo, 3 atividades chave foram executadas, a saber: construção de 3,000 metros de arretos no vale de Fragata, que proporcionou às famílias beneficiárias o acesso a 0,5 hectares de novos terrenos para a prática agrícola; instalação de redes de micro irrigação nas parcelas agrícolas; e limpeza de plantas invasoras em zonas críticas do Parque Natural de Monte Gordo.



Foto 5 – Construção de arretos em Fragata



Foto 6 – Remoção de plantas invasoras no Parque Natural de M. Gordo

34 famílias beneficiárias tiveram acesso a kits de micro-irrigação instalados nos terrenos alvo de intervenções mecânicas anti erosão, promovendo assim a implementação efetiva de boas práticas de gestão de solos e de irrigação sustentável na comunidade de Fragata.

A Associação de Fragata, em parceria com o Parque Natural de Monte Gordo, promoveu e implementou ações de conservação de recursos naturais ao remover 6,7 hectares de plantas invasoras em zonas previamente identificadas no parque. O projeto beneficiou 207 pessoas, sendo que 86 foram mulheres e 121 homens. Os beneficiários do projeto co investiram 24,572 dólares americanos no projeto, o que equivale a 72% do investimento do GEF SGP no mesmo projeto.

# Iniciativas Estratégicas e Paisagens Prioritárias do Programa Nacional

## Iniciativas Estratégicas

Durante a OP7, e assim como indica a Figura 1 abaixo, o GEF SGP investiu maioritariamente na Iniciativa Estratégica “Conservação Comunitária de Ecossistemas e Espécies Ameaçadas” (num valor que totaliza os 552,000 dólares americanos), seguido de “Agricultura e Pescas Sustentáveis e Segurança Alimentar” (num total de 476,200 dólares) e “Co-benefícios de Acesso à Energia de Baixo Carbono” (com 192,000 dólares).

No que se refere aos 10 projetos que concluíram as suas atividades durante o período deste relatório, a maioria centrou os investimentos na Iniciativa Estratégica da “Agricultura e Pescas Sustentáveis e Segurança Alimentar” no valor de 201,000 dólares americanos, seguido da “Conservação Comunitária de Ecossistemas e Espécies Ameaçadas” no montante de 143,000 dólares americanos.

Figura 1: Alocações por Iniciativa estratégica na OP7



Fonte: base de dados do GEF SGP

Relativamente às paisagens prioritárias, estabelecidas na Estratégia de Programa do País para a OP7, os projetos alvo deste relatório foram implementados em 5 Paisagens Prioritárias, sendo que 1 na Paisagem Marítima da Boavista (\$36,000), 2 na Terrestre de Santo Antão (\$99,000), 2 na Terrestre de São Nicolau (\$72,000), 2 nas Paisagens Terrestres de Santiago (\$98,000) e 3 investimentos fora das paisagens no valor de 89,000 dólares americanos (22,59%).

## Investimentos nas Áreas Focais do GEF

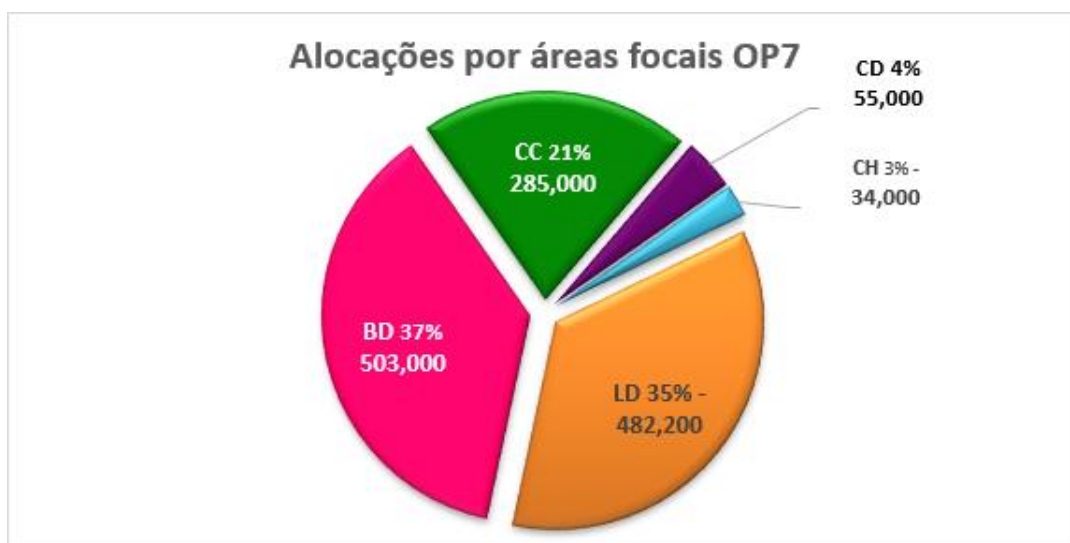
A conservação da biodiversidade tem sido a área temática com maiores investimentos do SGP entre 2020 - 2024 (OP7), totalizando um montante de 503,000 dólares americanos (37% do total dos investimentos), seguido da degradação de terras e mudanças climáticas, assim como demonstra a figura 2.

Projetos como «Plano de recuperação de áreas florestadas no perímetro florestal de Monte Gordo: limpeza, manutenção e fixação de plantas endémicas; Promoção de iniciativas integradas de conservação e gestão de recursos naturais nos sectores da agricultura como meios de resiliências às alterações climáticas; Sistemas Agroflorestais – Conservação da Flora Endémica; Capacitação de mulheres e jovens na conservação das tartarugas; Conservação das tartarugas marinhas em nordeste de Santiago e

Um Família un gota d'água» contribuíram de forma robusta tanto na materialização dos planos de ordenamento das áreas protegidas (onde se investiu), como também na área focal em referência.

Relativamente aos projetos alvo deste relatório, 51,02% (\$201,000) dos investimentos foram na área focal de degradação de terras, 36,29% (\$143,000) na conservação da biodiversidade e 12,69% (\$50,000) nas mudanças climáticas.

Figura 2: Alocações por área focal na OP7



Fonte: base de dados do GEF SGP

## Contribuições do Programa às Prioridades Globais e Nacionais

A Estratégia de Programa do País do GEF SGP, assim como os projetos suportados pelo programa nacional efetivamente respondem à Agenda 2030, à Agenda 2063 da União Africana e ainda aos objetivos do Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNCF). Adicionalmente os projetos suportados responderam à prioridade «*sustentabilidade ambiental, ação climática e resiliência e valorização da biodiversidade*» indicada no Programa Comum do país 2023-2027 do PNUD.

A nível nacional, o Programa e seus projetos financiados alinham-se com o objetivo estratégico 3, do segundo Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS II) - «Promover a descentralização, o desenvolvimento regional e a convergência com a coesão territorial, qualidade e sustentabilidade urbanas, a sustentabilidade ambiental, a ação climática e a resiliência e valorizar a biodiversidade e geodiversidade».

É de referir ainda que, todo o suporte provido às iniciativas das OSC nacionais, enquadram-se nas orientações descritas nos seguintes instrumentos de política socioambiental de Cabo Verde: Plano Nacional de Adaptação (NAP), Estratégia Nacional e Plano de Ação da Biodiversidade 2014-2025, Cabo Verde NDC 2020-2030 e Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza Extrema 2022-2026.

## Contribuições às Metas da Estratégia do SGP Cabo Verde (2020-2023)

As ações desenvolvidas pelos projetos alvo deste relatório, e assim como indicados no Quadro 2, contribuem às seguintes metas propostas no documento de Estratégia de Programa do País para a OP7:

- Até 2022, promover iniciativas que implementem práticas favoráveis à conservação da biodiversidade e das espécies ameaçadas;
- Até 2023, ações de combate à desertificação, e restauração de solos, em conjugação com o combate contra espécies invasoras são implementadas;
- Até 2023, iniciativas agro-ecológicas, inovadoras e inteligentes em termos climáticos são promovidas;
- Até 2023, pelo menos uma comunidade rural (com no máximo 20 famílias) terá acesso a energia elétrica a partir de fontes renováveis; e
- Até 2023, as iniciativas financiadas devem garantir a inclusão e participação equitativa dos grupos populacionais vulneráveis.

## Gestão do Conhecimento

A comunicação e divulgação de ações do GEF SGP em Cabo Verde almejam promover uma melhor compreensão das questões relacionadas com as vulnerabilidades ambientais nacionais e seus impactos locais. A gestão do conhecimento, promovida pelo programa nacional, pretende ainda aumentar a exposição mediática das iniciativas financiadas, a nível local, nacional e global, incluindo as respetivas lições apreendidas.

A partilha de informações e interação com os diferentes atores materializou-se através da participação ativa do SGP na conferência da Associação dos Jornalistas de Cabo Verde sobre o tema «*Uma Imprensa para o Planeta: O jornalismo diante da Crise Ambiental*» e no encontro de *Análise e Debate sobre Projetos no Domínio das Energias Renováveis* com jornalistas nacionais».

A exposição mediática das ações dos parceiros recetores de subvenções durante o período deste relatório também foi significativa. A AMUPAL, foi homenageada pelo Município de Porto Novo, Ilha de Santo Antão pela sua atividade cívica relevante e de grande impacto social e ambiental, e a Fundação Tartaruga, apresentou os resultados do projeto financiado pelo SGP no *Show da Manhã*, programa de âmbito nacional emitido pela Televisão de Cabo Verde. Adicionalmente, a Associação Sphyrna, foi destaque numa palestra na sede das Nações Unidas em Cabo Verde sobre a diversidade e importância dos tubarões.

A divulgação de lições apreendidas de ações de impacto nacional e mundial, teve o seu ápice com a elaboração e partilha de uma *photostory* intitulada de «*Heart of fire: At the Heart of a Volcano, a Community Is Conserving Their Natural and Cultural Heritage*» da Associação Projecto Vitó. A referida *photostory* foi divulgada na rede mundial do SGP e do PNUD. A AMUPAL foi também evidenciada durante a COP 28 das alterações climáticas numa brochura do GEF SGP - «*Loss and Damage: An Evolving Challenge Women - Women-led climate action in Cabo Verde*».

## Desafios do Programa e Riscos

### Desafios do Programa

O programa nacional enfrentou diferentes tipos de desafios e riscos. Alguns relacionados com a própria execução do programa e outros com a implementação de projetos financiados. No decorrer do período deste reporting, os desafios de maior pertinência estiveram relacionados com (1) a organização interna das associações beneficiárias e seus impactos na performance do projeto e (2) desafios relacionados com a materialização de parcerias com instituições nacionais.

Muito provavelmente, o maior desafio que se reporta na presente, é o relacionado com as questões relacionadas à organização interna, nomeadamente as ligadas às estruturas de governação internas, que dificultam a operacionalização adequada e transparente de procedimentos em conformidade com gestão das subvenções atribuídas pelo SGP, logo com impactos na execução das atividades programadas.

Muito embora o desafio referido possa, em certa medida, ter impactado alguns projetos, o mesmo não despoletou condições para cancelamentos, mas, prejudicou certos aspetos nas fases de implementação, seguimento e reporting, resultando em atrasos e dificuldades no alcance de resultados e metas acordadas. Em alguns casos, exigiu aditamentos aos memorandos de entendimento por forma a que parceiro pudesse ter tempo adicional de responder ao desafio.

Um conjunto de soluções para o desafio mencionado foi implementado, nomeadamente o aumento de sessões de seguimento no terreno, reuniões virtuais e por telefone regulares e sessões informativas sobre a monitorização de projetos (incluindo elaboração de relatórios), como também formas de organização interna associativa, que poderiam trazer impactos positivos nos presentes e futuros projetos.

Relativamente ao segundo desafio apontado, notamos que o referido impactou de forma considerável alguns projetos, em específico o de «Bolona com Energia» e o «Agropecuária / Rega gota a gota e Criação de Caprinos e ovelha». Estes projetos, na execução tinham proposto parcerias que poderiam efetivamente impulsionar de forma considerável a implementação, porém as parcerias, ou não foram efetivadas ou foram efetivadas tardiamente, causando atrasos e/ou a não materialização de metas acordadas.

### Riscos

Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, como o caso de Cabo Verde, continuarão a ser afetados por eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, deslizamentos de encostas, ondas de calor intensas e chuvas torrenciais. Estes eventos afetam os meios de subsistência de comunidades e certamente poderão impactar negativamente os projetos implementados por organizações beneficiárias do GEF SGP no arquipélago.

Um segundo risco está relacionado com capacidades limitadas de algumas organizações parceiras e/ou líderes associativos na gestão de projetos. Verifica-se que nos últimos anos muitos dos parceiros do programa ainda retêm procedimentos de execução obsoletos que não se alinham com boas práticas e formas transparentes de trabalho. Adicionalmente, nota-se alguma insistência em abordagens de micro-gestão, que interferem na execução atempada de atividades, e aumento no cansaço e estresse de colaboradores mais próximos.



Foto 7 – Parque Natural de Monte Gordo, São Nicolau



Foto 8 – Remoção de plantas invasoras em Lomba, Fogo



Foto 9 – Construção de arretos em Fundura, Santiago

**Coordenação Nacional do GEF SGP**  
Portefólio do Ambiente, Energia e Mudanças Climáticas  
Avenida OUA – Largo das Nações Unidas, CP. 62  
Achada de Santo António, Praia, Santiago  
República de Cabo Verde

Correio Eletrónico: [ricardom@unops.org](mailto:ricardom@unops.org)  
Correio Eletrónico: [eveline.tavares@cv.io.un.org](mailto:eveline.tavares@cv.io.un.org)